

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: JOÃO RICARDO FERREIRA PIRES

TÍTULO: ORGANIZAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ARQUIVO PÚBLICO

AUTORES: JOÃO RICARDO FERREIRA PIRES, Jussara Mendes de Oliveira

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Uemg

PALAVRA CHAVE: Memória, Arquivo Público de Divinópolis, Patrimônio Documental

**RESUMO****Introdução**

O presente projeto de pesquisa tem por objeto de pesquisa o arquivo público de Divinópolis. Tendo em vista que a divulgação dos documentos da administração ou de qualquer outro tipo de documento que sirva à pesquisa e ao cidadão deveria ser prioridade de qualquer gestor público ou privado, a presente proposta enquadra-se nesses objetivos: tornar possível que todos conheçam a história de nossa cidade, que conheçam o acervo do Arquivo e, mais, que conheçam o próprio Arquivo. Em nossa cidade poucos o conhecem, poucos são aqueles cidadãos e pesquisadores que conhecem as suas potencialidades. Daí que o trabalho que está sendo feito é a organização dos documentos que ainda não tiverem sido organizados. Pois que o Arquivo Público de Divinópolis já possui boa parte do acervo organizado e inventariado. Concomitante à organização dos arquivos um plano de digitalização dos fundos Documentos Expedidos/Documentos Recebidos da Prefeitura, um conjunto documental variado que vai de 1930 até 1970. E, por último, a elaboração e aplicação de um plano de divulgação social.

**Metodologia**

A metodologia do projeto de pesquisa se fundamenta nos conceitos e teorias mais recentes da Arquivologia. Os envolvidos tiveram que compreender profundamente esses conceitos e os princípios norteadores de uma organização e digitalização, por isso, o projeto começou com uma etapa de leituras e reflexões teóricas que depois servirão para a prática da pesquisa. Além disso, para pensarmos a divulgação é preciso, conjuntamente com as instituições envolvidas, discutirmos os objetivos dessa divulgação, o público-alvo e as melhores estratégias para atingir esses públicos. As atividades foram acompanhadas pelo professor-pesquisador, com reuniões semanais para orientações, avaliações dos trabalhos e solução de dúvidas técnicas.

**Resultados Parciais.**

Até o presente estágio da pesquisa, além do estudo de toda parte teórica, já foi feito um trabalho prático com um acervo relativamente pequeno, porém completo, de modo que se puderam acompanhar todas as etapas de organização dos documentos do acervo, desde a definição de um fundo até o devido acondicionamento. Encontra-se em andamento o processo de digitalização de parte do acervo, documentos do gabinete do prefeito do ano de 1950, de forma que se tornará possível o acesso online dos documentos.

Encontra-se em andamento, também, a organização de uma exposição no Museu da Cidade que acontecerá em setembro e outubro como parte do Plano de Divulgação que vem sendo esboçado.

O projeto também estabelece um vínculo institucional com um setor da Prefeitura que é muito proveitoso para o curso e para a instituição. Poderemos no futuro ampliar as potencialidades desse vínculo e criar uma rede de arquivos, centros de memória, casas de cultura da região Centro-Oeste.

**Discussão.**

Com a presente pesquisa pôde – se desenvolver e trabalhar o conceito de história e memória. Compreendeu-se também a importância dos arquivos públicos e que sua divulgação está ligada à melhoria dos serviços públicos, à necessidade de transparência dos mesmos, à divulgação das ações do passado e do presente de nossos administradores para que o cidadão possa fiscalizar, acompanhar e ter acesso à história de sua cidade. Consideramos que ao propor um plano de divulgação do Arquivo estaremos cumprindo essa função, estaremos contribuindo para a melhoria dos serviços de memória e patrimônio do município. Durante a execução do projeto o bolsista está tendo a oportunidade de aprender uma profissão em uma área outrora defasada e esquecida, porém promissora, a arquivologia, sendo que no final do projeto se encontrará apto a desenvolver todo o trabalho que envolve esta área. As ações neste sentido vieram ainda despertar consciência de que a história tem que ser de todos, os documentos do nosso passado nos pertence, nos ajudam a entender a nós mesmos e devem estar disponíveis para todos os pesquisadores e cidadãos da maneira mais ampla possível. A Funedi/Uemg, portanto, contribuiu para a preservação e a divulgação de nosso patrimônio.

**Conclusão**

Ainda não está concluído o projeto, mas já são visíveis os ganhos da bolsista na aprendizagem e na prática da Arquivologia. As relações institucionais também se estreitaram. O plano de divulgação vai sendo aplicado aos poucos.

**Referências Bibliográficas**

ABREU, Joel Gomes de; MONTEIRO, Silvana Drumond. Matrizes da linguagem e a organização virtual do conhecimento. Ci. Inf., Brasília, DF, v. 39 n. 2, p.9-26, maio/ago., 2010.

ANDRADE, Ricardo; BORGES, Jussara; JAMBEIRO, Othon. Digitalizando a memória de Salvador: nossos presente e passado têm futuro? Perspect. ciênc. inf., Belo Horizonte, v.11 n.2, p. 243-254, mai./ago. 2006.

ARAÚJO, Arnaldo de Albuquerque; LIMA, Clarissa Costa e. Facilidades de Digitalização e a Necessidade de Preservação. In: NEVES, Marta Eloísa Melgaço; NEGREIROS, Leandro Ribeiro (orgs). Documentos Eletrônicos: fundamentos arquivísticos para a pesquisa em gestão e preservação. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Arquivo Público Mineiro, 2008, p.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Da administração á história: ciclo vital dos documentos e função arquivística. In: Arquivos Permanentes: Tratamento Documental. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004, p. 23-34

\_\_\_ Documento, informação e meios institucionais de custódia. In: Arquivos Permanentes: Tratamento Documental. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004, p. 35-43.

\_\_\_ Identificação de fundos. In: Arquivos Permanentes: Tratamento Documental. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004, p. 127-134.

\_\_\_ Sistemática do arranjo. In: Arquivos Permanentes: Tratamento Documental. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004, p. 135-145.

\_\_\_ O processo da descrição: a norma Isad (G) e os instrumentos de pesquisa. In: Arquivos Permanentes: Tratamento Documental. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004, p. 179-218.